



**PROJETO DE  
AUTOAVALIAÇÃO  
INSTITUCIONAL DA  
FACEPSMA**

**FACULDADE FACEPSMA**

**DIRETORA GERAL:** Amélia Maria Martins Souza

**DIRETORA ACADÊMICA:** Neuza Maria Cechetti

**SECRETARIA GERAL:** Priscila Assis Costa

**COORDENADOR EAD:** Prof. Fabio Luiz Bigati

**COORDENADOR TI:** Marcelo José Vigorito Campara

**COORDENADORA DO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA:**  
Neuza Maria Cechetti

**COORDENADOR DO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA:**  
Walter Sérvulo Rangel

**COORDENADORA DO CURSO DE ESTÉTICA:**  
Cândida Luiza de Lima Silva

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO:**

- **Presidente:** Clenilda Aparecida Gurgel Andrade
- **Representante Pessoal Técnico/Administrativo:** Priscila Assis Costa
- **Representante Docente:** Walter Sérvulo Rangel
- **Representante Discente:** Elisângela Cristina Elvécio
- **Representante da sociedade civil organizada:** Gláucia Geralda de Souza Neves

## **Apresentação**

A Comissão Própria de Avaliação da FACEPSMA apresenta à comunidade, o Projeto de Autoavaliação Institucional referente a gestão da CPA de 2022 a 2023.

**Comissão Própria de Avaliação da Faculdade e Centro de Pesquisa Souza  
Martins**

**SUMÁRIO**

<b>Apresentação .....</b>	<b>2</b>
<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>4</b>
<b>2 BREVE HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO .....</b>	<b>8</b>
<b>3 OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL .....</b>	<b>11</b>
<b>4 HISTÓRICO DA AUTOAVALIAÇÃO NA FACULDADE FACEPSMA .....</b>	<b>12</b>
<b>5 PLANEJAMENTO DA AUTOAVALIAÇÃO .....</b>	<b>15</b>
<b>5.1 Princípios norteadores da autoavaliação.....</b>	<b>17</b>
<b>5.2 As Avaliações Externas.....</b>	<b>21</b>
<b>5.2.1 O Exame Nacional de Desempenho de Estudantes - ENADE.....</b>	<b>22</b>
<b>5.3 Metodologia a ser utilizada para a avaliação .....</b>	<b>23</b>
<b>5.4 Preparação dos instrumentos de Coleta de dados .....</b>	<b>23</b>
<b>5.5 Sensibilização .....</b>	<b>25</b>
<b>5.6 Coleta e sistematização dos dados .....</b>	<b>26</b>
<b>5.7 Análise e divulgação dos dados .....</b>	<b>27</b>
<b>6. PROPOSTAS DE AÇÕES .....</b>	<b>28</b>

## INTRODUÇÃO

O processo de autoavaliação, criada por força de lei, hoje, corresponde a um valioso instrumento de medida e melhoria das Instituições de Ensino Superior, que por meio de metodologias de pesquisa apresentam um retrato institucional considerando os eixos avaliativos definidos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

Os critérios que direcionam o processo de avaliação Institucional da FACEPSMA tem como fundamento principal o que ensinar a quem ensinar e para que ensinar. Aprender a fazer, fazendo, (DELORS, 2006). Para que estes objetivos sejam alcançados em suas dimensões mais amplas, é necessário avaliar, e avaliar com critérios pré-estabelecidos e competentes. Levando em conta todos os indicadores e categorias que envolvem o processo educacional e os serviços educacionais prestados pela Instituição.

Não basta apenas avaliar, é necessário repensar as metodologias de avaliação existente, tomar decisões, planejar e definir a que atende melhor os objetivos desse componente curricular tão importante. Pois, é através da avaliação institucional que os avanços e retrocessos são detectados, contribuindo com uma tomada de decisões mais competente.

A avaliação institucional será feita semestralmente e de maneira permanente, para que em cada período, os problemas sejam sanados a seu tempo. Far-se-á também a avaliação externa. A comunidade onde a Faculdade está inserida, observa, avalia, critica e cobra. Para tanto, ouvi-la é muito importante para que o processo avaliativo não deixe lacunas em nenhuma categoria, que se pretende avaliar.

Na perspectiva da legislação da educação superior, a avaliação institucional obedece a Lei no 10.861, de 14/04/2004, que define em seu Art.2º os três componentes fundamentais ao processo avaliativo, sendo: os cursos, a instituição e o desempenho dos discentes. Internamente as instituições conforme, o Art.11 da mesma lei, estabelece que as Comissões Próprias de Avaliação dialoguem com seus pares internamente e organizem o processo constante de autoavaliação.

A avaliação institucional visa traçar o perfil institucional e o significado de sua atuação, tendo como foco a avaliação das diferentes dimensões institucionais

propostas pelo roteiro de auto avaliação institucional, em conformidade com o que dispõe o SINAES.

A avaliação pressupõe o diálogo permanente entre a Comissão e os diferentes segmentos da Instituição, discussões e aplicação de instrumentos quantitativos e qualitativos. Quanto ao desenho do estudo, a pesquisa é considerada exploratória porque objetiva uma aproximação com a realidade da Instituição; colaborativa, porque todos os segmentos participam do processo; documental, porque aplica os indicadores previstos pelo SINAES e os relatórios de avaliações internas e externas anteriores.

A FACEPSMA é uma instituição dedicada ao ensino superior, voltada para o desenvolvimento intelectual de seus estudantes, com modernas técnicas pedagógicas. Sua proposta é construir uma relação entre educador e educando baseada na ética e valores fundamentais para a interação do ser humano com a sociedade. Está sendo instituída no município de Coronel Fabriciano - MG e tem como entidade mantenedora Amélia Maria Martins Souza. Pretende, no ano de 2023, credenciar sua unidade central, onde serão oferecidos cursos de graduação à distância, além de pós-graduação lato sensu.

No Quadro 1 são apresentados dados principais da referida IES.

#### Quadro 1 – Principais dados da IES

##### Dados da mantenedora:

IDENTIFICAÇÃO MANTENEDORA
<b>Instituição:</b> (15513) AMELIA MARIA MARTINS SOUZA
<b>CNPJ:</b> 22.053.540/001-76
Categoria Administrativa
<b>Pessoa Jurídica de Direito Privado - com fins lucrativos – Sociedade Civil</b>
<b>RAZÃO SOCIAL:</b> Amélia Maria Martins Souza
<b>MODALIDADE DE ENSINO:</b> Ensino à Distância - EaD
<b>E-mail:</b> <a href="mailto:faculdade.facepsma@gmail.com">faculdade.facepsma@gmail.com</a>
IDENTIFICAÇÃO DA MANTIDA
<b>MANTIDA:</b> (16681) Faculdade, Colégio e Centro de Pesquisa Souza Martins (FACEPSMA)

Endereço: <b>Av. Pedro Nolasco, 609</b>	Bairro: <b>Centro</b>
Cidade: <b>Coronel Fabriciano</b>	Estado: <b>Minas Gerais</b>
Telefone: <b>(31)3842-3797 / 3841-5048</b>	CEP: <b>35170300</b>
Diretor: <b>Amélia Maria Martins Souza</b>	E-mail: <b>faculdade.facepsma@gmail.com</b>

Fonte: CPA (2022).

A avaliação institucional interna acontece com o intuito de identificar as potencialidades, fragilidades, pontos fortes e fracos da Instituição no desenvolvimento cotidiano das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Em referência a nota técnica número 65 do INEP/DAES/CONAES, cabe registrar que o presente documento se trata do relatório parcial de autoavaliação da FACEPSMA, que será implantado a partir de seu credenciamento com autorização de seus cursos.

A Comissão Própria de Avaliação, CPA, é prevista pela Lei Federal nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, cadastrada no INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira), sendo composta por representantes de todos os segmentos da sociedade acadêmica e civil. A CPA avaliará docentes, discentes, coordenações, direção, funcionários, cursos de graduação e pós-graduação, estrutura física, biblioteca, secretarias, laboratórios e demais segmentos da IES (FACEPSMA, 2022).

A gestão atual da CPA da FACEPSMA foi nomeada pela portaria número 4 de 2022 pela diretora Acadêmica da IES, professora Dra. Neuza Maria Cechetti. No Quadro 2 são apresentados os membros da comissão:

#### **Quadro 2 – Membros da CPA – FACEPSMA**

Clenilda Aparecida Gurgel Andrade	Presidente da CPA - Representante do corpo docente
Priscila Assis Costa	Representante do corpo administrativo
Walter Sérvulo Rangel	Representante do corpo docente

Elisângela Cristina Elvécio	Representante do corpo discente
Gláucia Geralda de Souza Neves	Representante da sociedade civil

Fonte: FACEPSMA (2022).

Quanto a participação dos membros da CPA, destacamos a participação da comunidade civil, que é de suma importância, pois traz perspectivas externas e contribui para uma avaliação mais abrangente e imparcial da instituição, participando da análise dos resultados das avaliações. Ela ajuda também a garantir que a avaliação seja realizada de forma transparente, com a participação de diferentes atores interessados, e que os resultados sejam utilizados para promover melhorias nas áreas identificadas como necessárias.

A participação da comunidade acadêmica na CPA ocorrerá por mecanismos que permitem a contribuição dos segmentos envolvidos (docentes, discentes e técnicos administrativos).

Formas de participação da comunidade acadêmica da FACEPSMA na CPA:

- Grupos de trabalho: A CPA criará grupos de trabalho específicos para abordar aspectos particulares da avaliação institucional. Esses grupos serão compostos por membros da comunidade acadêmica, que se voluntariam ou são indicados para participar. Cada grupo de trabalho é responsável por coletar e analisar informações relacionadas ao seu tema específico, além de propor ações e melhorias.

- Consultas e pesquisas: A comunidade acadêmica será convidada a participar de consultas e pesquisas realizadas pela CPA. Essas consultas serão conduzidas por meio de questionários online na Plataforma AVA (Píxel Atômico), visando coletar opiniões e percepções sobre a instituição e seus diversos aspectos. A participação nesses processos permite que os membros da comunidade acadêmica expressem suas opiniões e contribuam para a avaliação institucional.

- Audiências públicas: A CPA realizará audiências públicas, abertas a toda a comunidade acadêmica, para discutir os resultados da avaliação e receber sugestões e críticas. Essas audiências são espaços de diálogo e interação, onde os membros da comunidade acadêmica poderão compartilhar suas experiências, ideias e preocupações.

- Divulgação de resultados: A CPA apresentara os resultados da avaliação institucional à comunidade acadêmica, por meio de relatórios e documentos de fácil acesso. Isso permite que os membros da comunidade acadêmica conheçam os resultados e possam se engajar nas discussões sobre ações de melhoria.

## **2 BREVE HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO**

### **BREVE HISTÓRICO MANTENEDORA**

Em fevereiro de 1981, Amélia Maria Martins Souza realiza um de seus maiores sonhos de infância. Abrem-se as portas da tão sonhada escola Beija – Flor. Amélia foi agraciada por Deus com esta conquista, que desde o 1º dia de aula é um grande sucesso. A referida escola deu início em suas atividades em um imóvel alugado no Bairro Bom Jesus- Coronel Fabriciano. Tendo em vista, o crescimento da escola com atendimento desde a Creche e Educação Infantil até o Ensino Médio, houve a necessidade da mudança de denominação de Beija-Flor para CEPSMA - Colégio e Centro de Pesquisa Souza Martins.

O presente Regimento define a estrutura didática e disciplinar do Colégio CEPSMA situado à Av. Pedro Nolasco, 609 – Centro – Coronel Fabriciano/MG.

A entidade mantenedora é Amélia Maria Martins Souza, Pessoa Jurídica devidamente registrada em Cartório de Registro de Pessoa Jurídica sob o número 1927 livro A-6 em 12 de setembro de 1990, e na Junta Comercial. O CEPSMA tem seu CNPJ sob o nº 22.053.540/0001-76. À entidade mantenedora compete a administração geral do Estabelecimento e a responsabilidade por seu funcionamento.

Amélia Maria Martins Souza é pessoa jurídica de direito privado com fins lucrativos, com sede, na cidade de Coronel Fabriciano, região do Vale do Aço, estado de Minas Gerais.

Hoje, a mantenedora mantém nas áreas da educação básica com visão de ampliar para o ensino superior e pós-graduação. A proximidade com a comunidade de Ipatinga e região se dará através das parcerias firmadas com órgãos da sociedade, com a Prefeitura da cidade e regiões vizinhas, empresas da cidade e região como Usiminas, Aperam, Cenibra, entre outras.

Assegura-se de que o Plano de Desenvolvimento Institucional concomitante com o Projeto Pedagógico Institucional é um sólido indicativo de que a mantenedora vive mesmo um momento privilegiado, por conseguir desenvolver seus Projetos iniciais numa conjuntura concreta. No período em que a educação, em particular, atravessa uma das fases mais dramáticas da sua história e exige das instituições de ensino o máximo de criatividade e sólido compromisso, a mantenedora renova sua fé no trabalho e no progresso do Brasil.

O Plano de Desenvolvimento Institucional combinado com o Projeto Pedagógico Institucional busca orientar o movimento político - administrativo da Instituição e é o resultado de um processo que tem como sujeitos a comunidade da região, a mantenedora e diversos acadêmicos engajados.

Nosso Plano propõe um sistema de valores e ações que devem orientar a vida universitária e sua relação com a sociedade. Constitui-se numa peça normativa das práticas acadêmico-administrativas que devem orientar outras peças existentes, como seu Regimento Interno.

O Projeto Institucional da FACEPSMA concretiza-se através de uma Política Acadêmica Institucional moderna, que tem como dimensão ética à construção da cidadania enquanto patrimônio coletivo da sociedade civil. Desta forma, apresentamos o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e o Projeto Pedagógico Institucional – PPI, como parte do processo de institucionalização que visa ordenar sua existência, seguindo diretrizes que orientam o seu desenvolvimento e consolidam sua proposta de Faculdade diferenciada, que prioriza a qualidade acadêmica em todos os níveis.

A Faculdade-Centro de Pesquisa Souza Martins – FACEPSMA espera, a partir de seu credenciamento, consolidar seu projeto acadêmico, bem como expandir suas atividades. Muitas das propostas neste PDI se dão por entendermos que a educação é sempre um processo de aprimoramento e que não se pode nunca concebê-lo por completo. Assim, a IES deve acompanhar o crescimento do local e da comunidade em que está socialmente inserida.

Base Legal:

Reitor / Diretor Geral: Amélia Maria Souza Martins

Telefone:(31)3842-3797

e-mail: [faculdade.facepsma@gmail.com](mailto:faculdade.facepsma@gmail.com)

Endereço da IES: Avenida Pedro Nolasco,609, Centro, Coronel Fabriciano -  
MG

## BREVE HISTÓRICO DA MANTIDA

A FACEPSMA teve sua origem numa proposta inicial de implantar um estabelecimento de ensino a nível de superior, permitindo conjugar o binômio “estudo e trabalho”, para atender à demanda de jovens que desejavam entrar para o mundo do trabalho e os trabalhadores que necessitavam apropriar-se dos conhecimentos científicos, tecnológicos e sócio-históricos, já que estavam no mercado de trabalho, sem a devida formação.

O estabelecimento de ensino recebeu a denominação de FACEPSMA, numa complementação do nome do colégio CEPSMA, Colégio e Centro de Pesquisa Souza que marcou a história por seu perfil empreendedor, desenvolvimentista e modernista. Depois de alguns anos de prestação de serviços, com uma ação educacional voltada para o ensino básico, a professora Amélia Maria Martins Souza. Percebeu que era o momento de inovar e oferecer ao Vale do Aço uma instituição de ensino superior. O quadro que se apresenta é o de jovens da classe A, que se deslocavam para a capital em busca de uma vaga nas escolas federais, e os de classe B que deslocam para as cidades vizinhas, onde frequentam os cursos de graduação. Destacando-se que a velocidade do progresso não admite acomodação, nem comodismo, pode-se afirmar, sem a menor sombra de dúvida, que a consumação do projeto de implantação da Faculdade em Coronel Fabriciano representa a bússola e o leme para se resgatar a imensa dívida social que nos restou, pois a potencialidade de um município está no processo de educação permanente de seu povo.

Nasce assim a FACEPSMA, uma opção para a comunidade do Vale do Aço e cidades vizinhas, instituição de ensino superior genuinamente fabricianense, que tem como princípios norteadores:

Ética: um valor necessário a quem se propõe trabalhar na área de educação, que implica respeito ao direito dos outros na transparência dos atos administrativos e acadêmicos.

Pluralismo: uma referência importante para uma instituição de ensino superior, a aceitação de pontos de vista diferentes, de modos diferentes de abordar o real, a convivência entre contrários, a polêmica e o diálogo como exercício da crítica; a presença do erudito e do popular; o saber elaborado e a cultura oriunda da tradição.

Participação: a crença de que a democracia é o melhor caminho para uma instituição em que, por sua natureza, a opinião é quase sempre fruto da reflexão. A Faculdade será tanto mais forte quanto mais os professores, servidores técnico-administrativos e estudantes participarem da discussão de seus problemas e do seu desenvolvimento.

A FACEPSMA propõe ofertar os seguintes cursos: Licenciatura em Pedagogia, Licenciatura em Matemática e curso tecnológico de Estética e Cosmética. Dispõe de uma infraestrutura compatível, assentada 1520 m<sup>2</sup> de área, que abriga 08 salas de aula, 01 auditório, laboratórios com equipamentos de última geração, biblioteca, quadra coberta, secretaria e salas administrativas.

A IES espera para os próximos anos, consolidar seu projeto acadêmico, bem como expandir suas atividades. Acreditamos que as mudanças se dão por entendermos que a educação é sempre um processo de aprimoramento e que não se pode nunca concebê-lo como completo. Assim, deve acompanhar o crescimento do local e da comunidade em que está socialmente inserida.

### **3 OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

De acordo com o Art. 2º. Do Regulamento interno da CPA da Faculdade FACEPSMA, as atividades devem assegurar:

- I. a análise global e integrada das dimensões estruturadas, relações, compromisso social, atividades, finalidades da Faculdade;
- II. o caráter público de todos os procedimentos, dados e resultados dos processos avaliativos;
- III. o respeito à identidade e à diversidade de seus órgãos;
- IV. a participação do corpo discente, docente, técnico-administrativo da Universidade e da sociedade civil organizada, por meio de suas representações.

- V. a missão, objetivos, metas, valores institucionais e o plano de desenvolvimento institucional;
- VI. as políticas de planejamento didático-instrucional e políticas de ensino na graduação e pós-graduação, presencial e a distância, a pesquisa, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, de monitoria e demais modalidades;
- VII. a comunicação com a sociedade;
- VIII. as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
- IX. organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;
- X. a infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;
- XI – planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;
- XII. políticas de atendimento aos discentes e egressos;
- XIII. sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior;
- XIV. as políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, meio ambiente, da memória cultural, da produção artística, do patrimônio cultural, das ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial; XV. os processos de gestão institucional.

#### **4 HISTÓRICO DA AUTOAVALIAÇÃO NA FACULDADE FACEPSMA**

Na Faculdade FACEPSMA as avaliações iniciarão no ano de 2024 (após credenciamento) e seguiram, periodicamente, a CPA conduzirá uma avaliação por meio de questionários destinados a toda a comunidade. As avaliações da CPA serão

realizadas dentro da Plataforma AVA (Pincel Atômico) dos alunos, onde facilitará o ingresso, respostas e mineração dos dados para geração dos relatórios.

Esta formatação dos relatórios a CPA ajuda no planejamento avaliativo, com representantes de turma e com alunos a fim de perceber o trabalho da própria CPA e como instrumento de medida para compor a autoavaliação. Portanto, fará parte da avaliação os questionários aplicados, com cunho estatístico, os relatórios de visita *in loco* dos avaliadores do Ministério da Educação, as entrevistas abertas e coletivas com os representantes de turmas e com os coordenadores de cursos.

A avaliação institucional visa traçar o perfil institucional e o significado de sua atuação, tendo como foco a avaliação das diferentes dimensões institucionais propostas pelo roteiro de auto avaliação institucional, em conformidade com o que dispõe o SINAES.

A avaliação pressupõe o diálogo permanente entre a Comissão e os diferentes segmentos da Instituição, discussões e aplicação de instrumentos quantitativos e qualitativos. Quanto ao desenho do estudo, a pesquisa será considerada exploratória porque objetiva uma aproximação com a realidade da Instituição; colaborativa, porque todos os segmentos participarão do processo; documental, porque analisa os relatórios de avaliações internas e externas anteriores, e, também, explicativa, visando esclarecer quais fatores contribuem, de alguma forma, para a ocorrência de determinado fenômeno. A principal característica da avaliação, no entanto, é a ação reflexão-ação, porque gera transformações e mudanças nos aspectos que não são bem avaliados no processo.

Periodicamente, a CPA conduzirá uma avaliação por meio de questionários destinados a toda a comunidade. Esta será realizada para avaliar as questões: pedagógica, discente e institucional.

A formatação dos relatórios a CPA visa a mudar o planejamento avaliativo, inserindo modelos de entrevistas com representantes de turma e com alunos a fim de perceber o trabalho da própria CPA e como instrumento de medida para compor a autoavaliação. Portanto, fará parte da atual avaliação os questionários aplicados, com cunho estatístico, os relatórios de visita *in loco* dos avaliadores do Ministério da Educação, as entrevistas abertas e coletivas com os representantes de turmas e com os coordenadores de cursos.

A avaliação institucional visa traçar o perfil institucional e o significado de sua atuação, tendo como foco a avaliação das diferentes dimensões institucionais propostas pelo roteiro de auto avaliação institucional, em conformidade com o que dispõe o SINAES.

## 5 PLANEJAMENTO DA AUTOAVALIAÇÃO

A avaliação institucional interna ocorrerá duas vezes ao ano, no primeiro e segundo semestre letivo. Participarão da pesquisa, no primeiro semestre o corpo técnico administrativo e os discentes dos cursos de graduação e pós-graduação de acordo com o módulo, e no segundo semestre os discentes dos cursos de graduação educação a distância, os docentes, os tutores, os egressos e os discentes dos cursos de pós-graduação de acordo com o módulo cursado.

A implantação da autoavaliação será por meio da Plataforma AVA (Pínel Atômico), citado anteriormente, participarão das duas etapas de pesquisa.

Ocorrerá representatividade de todos os cursos de ensino a distância, assim como dos cursos de pós-graduação que tiveram a oportunidade de contribuir com a IES sob o viés pedagógico, estrutural e administrativo.

Também, participarão os docentes, colabores técnicos administrativos e egressos da faculdade. A avaliação será realizada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, com o apoio das coordenações dos cursos de graduação e dos discentes representantes de sala de cada curso.

Para a elaboração dos instrumentos de coleta de dados, a CPA elabora uma proposta de questionário e encaminha, por meio eletrônico, para todos os coordenadores de curso e Núcleos, solicitando sugestões de melhorias. Também, realiza reuniões com representantes de cursos para que os mesmos realizem sugestões de questões para serem avaliadas.

As questões apresentadas à comunidade acadêmica visam contemplar a avaliação dos aspectos pedagógicos, físico-estruturais e de gestão tendo como base o Plano de desenvolvimento institucional (2023-2027), contemplando a sua missão, os objetivos, as metas, os valores e as políticas de ensino, pesquisa e extensão da Faculdade FACEPSMA. Também, contempla-se nos itens a serem avaliados os cinco Eixos descritos da Nota técnica nº 65/2014, que por sua vez são formados pelas dez dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, e a saber:

**Quadro 4 – Eixos e dimensões para avaliação institucional**

<b>Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional Dimensão</b>	<b>Eixo 2: Desenvolvimento Institucional</b>	<b>Eixo 3: Políticas Acadêmicas</b>	<b>Eixo 4: Políticas de Gestão</b>	<b>Eixo 5: Infraestrutura Física</b>
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional  Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão  Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade  Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes	Dimensão 5: Políticas de Pessoal  Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição  Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	Dimensão 7: Infraestrutura Física

Fonte: INEP (2018).

Posteriormente, a comissão se reúne e delibera sobre a versão final dos instrumentos a serem utilizados, considerando as sugestões realizadas. Os instrumentos utilizados para a coleta de dados serão questionários semiestruturados, conforme cada segmento da instituição: docentes, discentes e o dos funcionários técnico-administrativos.

### 5.1 Princípios norteadores da autoavaliação

As questões apresentadas à comunidade acadêmica visam contemplar a avaliação dos aspectos pedagógicos, físico-estruturais e de gestão tendo como base nos cinco Eixos descritos da Nota técnica nº 65/2014, que por sua vez são formados pelas dez dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, a saber:

**QUADRO 1 – EIXOS E DIMENSÕES PARA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

<b>Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional Dimensão</b>	<b>Eixo 2: Desenvolvimento Institucional</b>	<b>Eixo 3: Políticas Acadêmicas</b>	<b>Eixo 4: Políticas Gestão</b>	<b>Eixo 5: Infraestrutura Física</b>
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional  Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão  Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade  Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes	Dimensão 5: Políticas Pessoal  Dimensão 6: Organização Gestão Instituição  Dimensão 10 Sustentabilidade Financeira	Dimensão 7: Infraestrutura Física

Fonte: INEP (2018).

Os questionários contemplaram os seguintes itens de Avaliação e Autoavaliação, não se restringindo somente a esses:

## **Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional Dimensão Dimensão**

### **Planejamento e avaliação**

- Conceitos de avaliações externas
- Planos de melhorias a partir das avaliações externas
- Ações efetivas de gestão
- Evolução institucional
- Acesso ao relatório institucional: gestores, docentes, técnico-administrativo, discentes e comunidade
- Acesso as avaliações externas

## **Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional**

### **Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional**

- Cumprimento dos objetivos, as metas e os valores institucionais previstos no PDI
- Conhecimento do PDI e seu alinhamento com as políticas de ensino e técnicas didático-pedagógica
- Utilização das tecnologias e metodologias ativas
- Práticas ensino e técnicas didático-pedagógica exitosas e inovadoras
- Alinhamento do PDI e as práticas de pesquisa e extensão

### **Dimensão 3 – Responsabilidade social da instituição**

- Alinhamento do PDI com as ações voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural
- Alinhamento do PDI com as ações afirmativas de defesa dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial, ampliando as competências dos discentes e egressos
- Acesso dos dados pela comunidade
- Alinhamento entre o PDI e as políticas de responsabilidade social
- Alinhamento entre o PDI e as ações de base tecnológica e o projeto pedagógico para a modalidade a distância
- Alinhamento entre o PDI e o estudo para a implantação de polos EaD

### **Eixo 3 – Políticas acadêmicas**

#### **Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão**

- Alinhamento entre as políticas de ensino e as ações administrativas que considerem: programas de monitoria, nivelamento, mobilidade acadêmica
- Alinhamento das ações acadêmico-administrativas do PDI com as políticas de ensino da Pós-graduação
- Articulação da oferta dos cursos *lato sensu* com as áreas de graduação
- Avaliação práticas exitosas e inovadoras nos cursos de graduação e *lato sensu* • Ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica;
- Avaliação dos programas de bolsas, em relação a quantidade e público beneficiário
- Avaliação da política institucional de acompanhamento dos egressos

#### **Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade**

- Ações acadêmico-administrativas para a extensão: cursos, público-alvo, resultados
- Publicações científicas, tecnológicas, artísticas e culturais  
Avaliação do incentivo ao corpo docente par a produção acadêmica que promovam publicações científicas, tecnológicas, artísticas e culturais
- Participação dos docentes em eventos em âmbito nacional e internacional
- Avaliação da política institucional para a internacionalização
- Avaliação dos canais de comunicação externa
- Avaliação da comunicação interna da IES com a comunidade interna

#### **Dimensão 9 – Política de atendimento aos discentes**

- Avaliação das políticas de atendimento aos discentes: programas de acolhimento e permanência
- Avaliação dos programas de acessibilidade
- Avaliação dos programas de monitoria
- Avaliação das políticas de acompanhamento de estágio

- Avaliação das ações de apoio Psicopedagógico
- Avaliação das ações de estímulo para a organização e participação em eventos na IES e de âmbito local, nacional ou internacional

#### **Eixo 4 - Políticas de Gestão**

##### **Dimensão 5 - Políticas de Pessoal**

- Avaliação das ações para capacitação e formação continuada dos docentes
- Avaliação das ações para capacitação e formação continuada dos técnicoadministrativo
- Avaliação das ações para capacitação e formação continuada dos tutores

##### **Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição**

- Avaliação dos processos de gestão institucional e a autonomia dos órgãos colegiados
- Avaliação do sistema de produção de material didático e apoio à produção de material autoral pelo corpo docente
- Alinhamento do PDI com as ações de gestão e organização institucional

##### **Dimensão 10 – Sustentabilidade financeira**

Avaliação do alinhamento do orçamento formulado a partir do PDI com as políticas de ensino, extensão e pesquisa

#### **Eixo 5: Infraestrutura Física**

##### **Dimensão 7 – Infraestrutura física**

- Avaliação das instalações e recursos à administrativa
- Avaliação da estrutura das salas de aula
- Avaliação dos auditórios
- Avaliação das salas de professores
- Avaliação dos espaços de atendimento aos discentes
- Avaliação dos espaços de conveniência e de alimentação
- Avaliação dos laboratórios
- Avaliação da segurança

- Avaliação estacionamento
- Avaliação da biblioteca
- Avaliação da estrutura tecnológica
- Avaliação das instalações sanitárias
- Avaliação das estruturas de apoio nos polos de EaD
- Avaliação do ambiente virtual de aprendizagem
- Avaliação da estrutura tecnológica

## 5.2 As Avaliações Externas

As Avaliações Externas, no âmbito institucional, têm o papel de diagnosticar, com instrumentos externos, a qualidade de funcionamento da IES e de seus cursos, complementar à avaliação interna.

No caso das avaliações externas conduzidas pelo Inep, estas são realizadas por avaliadores pré-selecionados a partir do banco do MEC e capacitados para tal atividade. O comitê designado será incumbido de analisar as seguintes informações e documentos:

- Dados gerais e específicos da IES constantes do Censo da Educação Superior e do Cadastro de Instituições de Educação Superior;
- Dados sobre o desempenho dos estudantes da IES no ENADE, disponíveis no momento da avaliação;
- Relatórios de avaliação dos cursos de graduação da IES, produzidos pelas Comissões Externas de Avaliação de Cursos, disponíveis no momento da avaliação;
- Relatórios de avaliações institucionais (Credenciamento, Recredenciamento, Transformação da Organização Acadêmica, etc.);
- Relatório da Comissão de Acompanhamento do Protocolo de Compromisso, quando for o caso;
- Documentos sobre o credenciamento da IES e seu último recredenciamento, quando for o caso.

Com relação aos exames aplicados por conselhos profissionais, estes serão realizados pelo próprio órgão e seus resultados, quando divulgados de forma a permitir a extração de dados, serão analisados em termos percentuais

de aprovação em função dos conteúdos abordados no exame e vistos na instituição.

Após as avaliações e emissão do relatório pela comissão do INEP, as coordenações e colegiado, com suporte da CPA desenvolverão ações de melhorias que resultarão em um plano de ação à ser realizado pelo curso.

### **5.2.1 O Exame Nacional de Desempenho de Estudantes - ENADE**

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), que integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), tem como objetivo aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos, previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, e as habilidades e competências em sua formação.

O ENADE é obrigatório para os alunos selecionados e condição indispensável para a emissão do histórico escolar. A primeira aplicação ocorreu em 2004 e a periodicidade máxima da avaliação é trienal para cada área do conhecimento. Conforme disposição do art. 5º, § 5º, da Lei nº. 10.861/2004, o ENADE constitui-se componente curricular obrigatório, sendo inscrita no histórico escolar do estudante somente a situação regular com relação a essa obrigação. O estudante selecionado que não comparecer ao Exame estará em situação irregular junto ao ENADE.

Há os seguintes instrumentos básicos no ENADE:

- A prova;
- O questionário de impressões dos estudantes sobre a prova;
- O questionário do estudante; e
- O questionário do coordenador (a) do curso.

Na IES, o ENADE é levado com muita seriedade e compromisso. O Prêmio Mérito Acadêmico ENADE, criado para premiar os estudantes concluintes que demonstrarem desempenho de destaque no ENADE, visa estimular e fomentar o empenho dos alunos concluintes participantes do Exame.

Além disso, serão realizadas diversas ações de sensibilização e consciência da importância do Exame para o aluno (mesmo para aqueles não

concluintes). A IES, estará sempre preocupada com a qualidade do ensino, também levará questões de provas já aplicadas em exames anteriores nas atividades acadêmicas do curso para situar e familiarizar o alunado, uma vez que mais cedo ou mais tarde este estará participando do Exame.

Após as avaliações e emissão do relatório pelo INEP, as coordenações e colegiado, com suporte da CPA desenvolverão ações de melhorias que resultarão em um plano de ação à ser realizado pelo curso.

### **5.3 Metodologia a ser utilizada para a avaliação**

Primeiramente, a CPA desenvolverá uma proposta de questionários de avaliação institucional e os disponibilizará ao corpo docente, discente e técnico administrativo para que os mesmos sugiram questões a serem avaliadas por meio dos questionários. Posteriormente, a CPA aprovará e elaborará a versão definitiva dos questionários e, em seguida, disponibilizará os mesmos ao público-alvo.

A coleta de dados ocorrerá semestralmente, e os questionários serão disponibilizados a comunidade acadêmica, por meio da Plataforma AVA “*Pincel Atômico*”. Os participantes receberão mensagens assim que acessarem a plataforma AVA, atentando para a necessidade e o prazo para preenchimento da avaliação, e também receberão em seu e-mail o link de avaliação institucional e anonimamente responderão a pesquisa.

Os dados obtidos serão exportados para planilhas eletrônicas para elaboração de gráficos e tabelas. Esses se tornaram insumos para construção do relatório de avaliação. Para a manipulação dos dados, confecção dos gráficos e elaboração do relatório serão utilizados os softwares Excel e Word, respectivamente, ambos do pacote Office.

### **5.4 Preparação dos instrumentos de Coleta de dados**

A instituição tem consciência da importância de formular e adotar uma metodologia de Avaliação e Autoavaliação capazes de fundamentar diagnóstico, buscando a aplicação de instrumentos de coletas de dados e

informações que permitam ao discente, docente e equipe técnico-administrativo se autoavaliar, avaliar o trabalho docente, avaliar os resultados alcançados no contexto diferenciado curricular, Avaliar o curso como um todo e a infraestrutura física e tecnológica da IES. Avaliar o cotidiano da sala de aula e da instituição em todos os aspectos e metodologia.

As questões apresentadas à comunidade acadêmica visam contemplar a avaliação dos aspectos pedagógicos, físico-estruturais e de gestão tendo como base nos cinco Eixos descritos da Nota técnica nº 65/2014, que por sua vez são formados pelas dez dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, a saber:

**QUADRO 1 – EIXOS E DIMENSÕES PARA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

<b>Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional Dimensão</b>	<b>Eixo 2: Desenvolvimento Institucional</b>	<b>Eixo 3: Políticas Acadêmicas</b>	<b>Eixo 4: Políticas Gestão</b>	<b>Eixo 5: Infraestrutura Física</b>
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional  Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão  Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade  Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes	Dimensão 5: Políticas de Pessoal  Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição  Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	Dimensão 7: Infraestrutura Física

Fonte: INEP (2018).

A avaliação dos eixos, dimensões e itens de avaliação citados ocorrerão por meio de procedimentos planejados e organizados.

A pesquisa realizada pela CPA utiliza, ao todo, doze questionários que indagam acerca de aspectos pedagógicos, físico-estruturais e administrativos. A maior parcela de indivíduos da comunidade acadêmica da FACEPSMA é, sem dúvida formado por discentes.

O Quadro 3, relaciona os questionários (Anexo) que serão utilizados pela Faculdade FACEPSMA.

### **QUADRO 3 – QUESTIONÁRIOS DE AVALIAÇÃO INTERNA**

Questionário 01 – Formulário de Avaliação de Disciplina – Discentes
Questionário 02 – Formulário de Avaliação de Disciplina – Docentes
Questionário 03 – Avaliação Institucional – Discentes
Questionário 04 – Avaliação Institucional – Docente
Questionário 05 – Avaliação Institucional – Técnico Administrativo

Fonte: CPA – FACEPSMA (2022).

Grandes partes das perguntas apresentarão como respostas as seguintes opções: “Excelente”; “Muito Bom, ”Suficiente”; “Não se Aplica” e não Existe”. O objetivo desse tipo de pergunta é conhecer o grau de satisfação do indivíduo a respeito dos temas propostos.

## **5.5 Sensibilização**

Para realizar a coleta dos dados, planejou-se e serão realizadas algumas ações para incentivar e mobilizar a participação de todos os atores envolvidos no processo de autoavaliação institucional. Dentre as ações planejadas, destaca-se:

- Reunião dos membros da Comissão Própria de Avaliação para definir as diretrizes gerais que nortearão o processo;
- Análise dos relatórios de avaliações internas e externas anteriores;

- Definição do período de realização do processo, com cronograma das atividades;
- Elaboração dos instrumentos com a participação dos docentes e discentes;
- Blog da CPA (a ser criado);
- Divulgação no canal informativo: CPA NEWS (a ser criado);
- Confeção e elaboração de cartazes para divulgação nos murais da instituição, conforme figura a seguir;
- Elaboração de vídeo institucional para a divulgação do período de avaliação institucional, conforme vídeo a seguir.

## 5.6 Coleta e sistematização dos dados

A coleta de dados ocorrerá duas vezes ao ano, no primeiro e segundo semestre letivo. Participarão da pesquisa, os discentes dos cursos de graduação de educação a distância, os docentes, os tutores, o corpo técnico administrativo, os egressos e os discentes dos cursos de pós-graduação.

Posteriormente, a comissão se reunirá e deliberará sobre a versão final dos instrumentos a serem utilizados, considerando as sugestões realizadas. Os instrumentos utilizados para a coleta de dados serão questionários semiestruturados, conforme cada segmento da instituição: docentes, discentes e o dos funcionários técnico-administrativos.

Os questionários serão disponibilizados na Plataforma AVA (Pincel Atômico). Após a coleta dos dados, iniciará a análise. Os dados obtidos serão exportados para planilhas eletrônicas para elaboração de gráficos e tabelas. Esses se tornarão insumos para construção do presente relatório de avaliação. Para a manipulação dos dados, confecção dos gráficos e elaboração do relatório serão utilizados os *softwares* Excel e Word, respectivamente, ambos do pacote *Office*.

Inicialmente, os dados coletados serão utilizados como objeto de discussão das reuniões entre os membros da Comissão Própria de Avaliação – CPA. Nelas são comentados os pontos positivos e propostas ações de melhorias para os pontos negativos apontados pela comunidade participante da avaliação. Assim, o planejamento de ações acadêmico-administrativas decorrentes dos resultados das avaliações acontece mediante reuniões com os responsáveis pelos setores envolvidos.

### **5.7 Análise e divulgação dos dados**

A análise dos resultados ocorrerá, primeiramente, na CPA, em que serão avaliadas as consistências dos dados colhidos e depois é elaborado o relatório. Após a apresentação dos resultados pela CPA, todas as instâncias envolvidas no processo recebem os relatórios de suas áreas. Considera-se que as respostas avaliadas como insuficientes, descrevem uma avaliação insatisfatória do item avaliado, a resposta suficiente, como uma avaliação moderada de satisfação, e, por fim, as respostas muito bom e excelente como uma avaliação satisfatória do item. Os resultados serão organizados em relatórios de autoavaliação denominados: relatório de autoavaliação institucional.

A divulgação dos resultados obtidos pelas avaliações realizadas, serão amplamente socializados pela CPA, por meio de relatórios, banners, portal institucional, blog e Jornal específico da CPA (CPA NEWS) e quadros de aviso estrategicamente espalhados pela Instituição.

O resultado da pesquisa subsidia a elaboração do Relatório da Autoavaliação Institucional, contendo as potencialidades e as fragilidades institucionais em consonância com as diretrizes do SINAES. A análise dos resultados da autoavaliação e das avaliações externas desencadeiam ações institucionais que contribuem para a consecução das metas e dos objetivos estratégicos traçados no PDI (2023-2027) e para a melhoria dos serviços ofertados aos corpos discente, docente e ao pessoal técnico-administrativo.

A divulgação dos resultados obtidos pelas avaliações realizadas, seja no âmbito acadêmico, seja no âmbito administrativo, são amplamente socializados pela CPA, através de banners, portal institucional, quadros de aviso

estrategicamente espalhados pela Instituição e, inclusive, ao corpo técnico-administrativo a divulgação é também realizada em reunião administrativa. Ainda, os resultados são disponibilizados no site da instituição, disponível a toda a sociedade.

## 6. PROPOSTAS DE AÇÕES

O objetivo da avaliação institucional desenvolvida pela CPA, consiste na identificação das qualidades da instituição e na compreensão da importância de buscar por melhorias, e assim continuar prezando pela excelência na qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão acadêmica. Neste sentido a avaliação institucional é ferramenta fundamental no aperfeiçoamento do planejamento pedagógico, da gestão institucional e do estreitamento dos compromissos sociais da IES.

Partindo desses pressupostos, será apresentado as ações da CPA para. Isso baseando-se nas diretrizes do PDI. Considerando os caminhos da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES de número 65, listamos:

**a) Com relação à melhoria das atividades acadêmicas:**

**b) Com relação à melhoria da gestão da Instituição:**

Diante das ações propostas, serão verificados o quanto a CPA possui desafios e objetivos a serem alcançados por meio do trabalho por parte dos seus membros e de todos os envolvidos com a instituição. Entende-se que os objetivos serão alcançados se todos os atores envolvidos participarem.



**Profa. Neuza Maria Cechetti**  
**Coordenadora do Curso de Pedagogia**